



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

PLANO DE DISCIPLINA EQUITACÃO - 2018

Curso/Seção: Seção de Equitação
Disciplina: Equitação
Ano: 1º Ano

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: - Comandar frações em situação de guerra, integrado às funções de combate.
UNIDADE DE COMPETÊNCIA: - Planejar e conduzir o emprego tático da fração
ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS: - Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia

UD I: Equitação	Cg H: 24		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
1. Noções de trato e encilhagem a.Principais partes do cavalo b.Principais partes do material de encilhagem c.Enfrenamento do cavalo d.Encilhagem do cavalo e.Ajuste de losos e estribos f.Utilização do material de limpeza e contenção g.Condução do material de arreamento h.Condução do cavalo à mão	4	-	- Realizar o trato adequado e encilhar corretamente o cavalo, em ambiente operacional, de acordo com o manual do cavaleiro, com a finalidade de preparar o animal para o emprego militar. ET - DECISÃO, INICIATIVA, LIDERANÇA, ESPÍRITO DE CORPO, AMOR À PROFISSÃO, DISCIPLINA CONSCIENTE, DEDICAÇÃO E AUTOCONFIANÇA
2. Noções de montaria a. Montar e apeiar do cavalo b. Posição das rédeas c. Posição à sela d. Posição dos pés nos estribos	1	-	- Montar a cavalo, de forma correta como prescreve o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o animal. ET - DECISÃO, INICIATIVA, LIDERANÇA, ESPÍRITO DE CORPO, AMOR À PROFISSÃO, DISCIPLINA CONSCIENTE, DEDICAÇÃO E

		AUTOCONFIANÇA
3. Posição do cavaleiro a. Posição da cabeça b. Posição da linha de ombros c. Posição dos cotovelos d. Posição da panturrilha e. Posição dos joelhos f. Posição da ponta dos pés	1	- Postar-se corretamente a cavalo, de forma equilibrada como prescreve o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o animal. ET - DECISÃO, INICIATIVA, LIDERANÇA, ESPÍRITO DE CORPO, AMOR À PROFISSÃO, DISCIPLINA CONSCIENTE, DEDICAÇÃO E AUTOCONFIANÇA
4. Equilíbrio do cavaleiro a. Movimentos (voltas, deitar-se, ficar em pé sobre a sela, tesoura, montar por balanceamento da perna, montar por salto, apear por salto, apear por cambalhota, apear por salto por sobre a cabeça do cavalo), com o cavalo parado. b. Movimentos (voltas, deitar-se, ficar em pé e executar a tesoura) sobre a sela, com o cavalo ao passo c. Equilíbrio e fixidez à sela, nas três andaduras, com ou sem estribos d. Flexibilidade quando montado	1	- Manter o equilíbrio a cavalo, durante a execução das figuras de volteio, como prescreve o manual do cavaleiro, com a finalidade de criar independência a cavalo. ET - DECISÃO, INICIATIVA, LIDERANÇA, ESPÍRITO DE CORPO, AMOR À PROFISSÃO, DISCIPLINA CONSCIENTE, DEDICAÇÃO E AUTOCONFIANÇA
5. As ajudas de pernas a. Ajudas de pernas para movimentar o cavalo b. Dosagem do emprego das pernas, afim de não causar desordem na andadura do animal c. Ajudas de pernas para aumentar ou diminuir a impulsão ou a andadura d. Ajudas de pernas a fim de corrigir uma atitude do animal e. Ajudas de pernas nas partidas ao galope	1	- Empregar corretamente as ajudas de perna, em picadeiro ou exterior, de acordo com o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o animal. ET - DECISÃO, INICIATIVA, LIDERANÇA, ESPÍRITO DE CORPO, AMOR À PROFISSÃO, DISCIPLINA CONSCIENTE, DEDICAÇÃO E AUTOCONFIANÇA
6. As ajudas de mãos Estabelecimento do contato e manutenção do apoio b. Ajudas de mãos para manter o cavalo em movimento c. Dosagem do emprego das ajudas de mão, afim de não causar desordem no movimento do animal d. Ajudas de mãos para aumentar ou diminuir a impulsão ou a andadura	1	- Empregar corretamente as ajudas de mão, em picadeiro ou exterior, de acordo com o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o animal. ET - DECISÃO, INICIATIVA, LIDERANÇA, ESPÍRITO DE CORPO, AMOR À PROFISSÃO, DISCIPLINA CONSCIENTE, DEDICAÇÃO E AUTOCONFIANÇA

<p>e. Ajudas de mãos nas partidas ao galope</p> <p>f. Ajudas de mãos para mudar o animal de direção nas três andaduras</p> <p>g. Ajudas de mãos para parar o cavalo</p> <p>h. Ajudas de mãos em subidas, descidas e na transposição de obstáculos</p>			
<p>7. O peso do corpo</p> <p>a. Para manter o cavalo em movimento</p> <p>b. Equilíbrio do peso do corpo</p> <p>c. Para aumentar ou diminuir a impulsão ou a andadura</p> <p>d. Nas partidas a galope</p> <p>e. Para mudar o animal de direção nas três andaduras</p> <p>f. Para parar o cavalo</p> <p>g. Em subidas, descidas e na transposição de obstáculos</p>	1	-	<p>- Empregar corretamente o peso do corpo, em picadeiro ou exterior, de acordo com o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o animal.</p> <p>ET - DECISÃO, INICIATIVA, LIDERANÇA, ESPÍRITO DE CORPO, AMOR À PROFISSÃO, DISCIPLINA CONSCIENTE, DEDICAÇÃO E AUTOCONFIANÇA</p>
<p>8. As ajudas artificiais</p> <p>a. O afago nas situações de recompensa ou para acalmar o animal</p> <p>b. O chicote</p> <p>c. A espora</p> <p>d. A voz nas diferentes situações, positivas ou negativas, que se apresentarem</p>	1	-	<p>- Empregar corretamente as ajudas artificiais, em picadeiro ou exterior, de acordo com o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o animal.</p> <p>ET - DECISÃO, INICIATIVA, LIDERANÇA, ESPÍRITO DE CORPO, AMOR À PROFISSÃO, DISCIPLINA CONSCIENTE, DEDICAÇÃO E AUTOCONFIANÇA</p>
<p>9. O trabalho montado no exterior, em escola</p> <p>a. O cavalo trabalhando em escola</p> <p>b. Condução de um cavalo no exterior em terreno variado, nas três andaduras</p> <p>c. Condições mais favoráveis para o emprego das ajudas</p> <p>d. Emprego das ajudas com independência das diferentes partes do corpo</p> <p>e. Emprego das ajudas para marchar, parar e volver</p> <p>f. Mudanças de direção ao passo e ao trote</p> <p>g. Transições das andaduras (passo, trote e galope)</p> <p>h. Segurança, equilíbrio e flexibilidade a cavalo</p> <p>i. Transposição de obstáculos naturais</p>	8	-	<p>- Executar percurso, tipo enduro, em terreno variado, nas andaduras passo, trote e galope, de acordo com o manual do cavaleiro, transpondo obstáculos naturais e artificiais, em escola.</p> <p>ET - DECISÃO, INICIATIVA, LIDERANÇA, ESPÍRITO DE CORPO, AMOR À PROFISSÃO, DISCIPLINA CONSCIENTE, DEDICAÇÃO E AUTOCONFIANÇA</p>

e artificiais j. Condução do cavalo em aclives, declives e terrenos alagadiços			
10. Trabalho montado no exterior, individualmente a. Condução de um cavalo no exterior em terreno variado, nas três andaduras b. Condições mais favoráveis para o emprego das ajudas c. Emprego das ajudas com independência das diferentes partes do corpo d. Emprego das ajudas para marchar, parar e volver e. Mudanças de direção ao passo e ao trote f. Transições das andaduras (passo, trote e galope) g. Segurança, equilíbrio e flexibilidade a cavalo h. Absorção e corrigir possíveis reações do cavalo i. Transposição montado de obstáculos naturais e artificiais j. Condução do cavalo em aclives, declives e terrenos alagadiços	8	-	- Executar percurso, tipo enduro, em terreno variado, nas andaduras passo, trote e galope, de acordo com o manual do cavaleiro, transpondo obstáculos naturais e artificiais, individualmente ET - DECISÃO, INICIATIVA, LIDERANÇA, ESPÍRITO DE CORPO, AMOR À PROFISSÃO, DISCIPLINA CONSCIENTE, DEDICAÇÃO E AUTOCONFIANÇA

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA	Prova Formal	03	01	I

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS		
1. Procedimentos Didáticos.		
a. A metodologia empregada será:		
	UD	Assunto
		metodologia
	I	1. Palestra, demonstração, trabalho em grupo
		2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 Demonstração e prática individual
		9 e 10 Prática individual
b. Métodos e técnicas de ensino: palestra, demonstração, interrogatório, exercício individual e em grupo;		

- c. A instrução de equitação deve ser desenvolvida para que, ao final do período de instrução, o Cadete consiga preparar e conduzir seu cavalo, nas diferentes situações apresentadas pelo instrutor;
- d. A Equitação colocará o instruendo em condições de participar das instruções e situações de emprego geral do cavalo;
- e. O desenvolvimento das atitudes militares existentes neste PLADIS deve ser observado e registrado no SOC, quando for o caso;
- f. O instrutor deve encorajar a afinidade pela equitação;
- g. A limpeza do cavalo, a encilhagem, a desencilhagem e a manutenção final do material serão realizadas pelo Cadete, visando ao maior contato do instruendo com o animal.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Deverão ser utilizados os EPI pertinentes a cada instrução (capacete e colete de proteção cervical)